



Geoprocessamento e integração de dados socioambientais na construção de subsídios ao Manejo Integrado do Fogo em Florestas Tropicais Úmidas

Bel. Ana Larissa Ribeiro de Freitas, Dra. Liana Oighenstein Anderson,
Me. Paulo Amador Tavares, Dra. Joice Ferreira



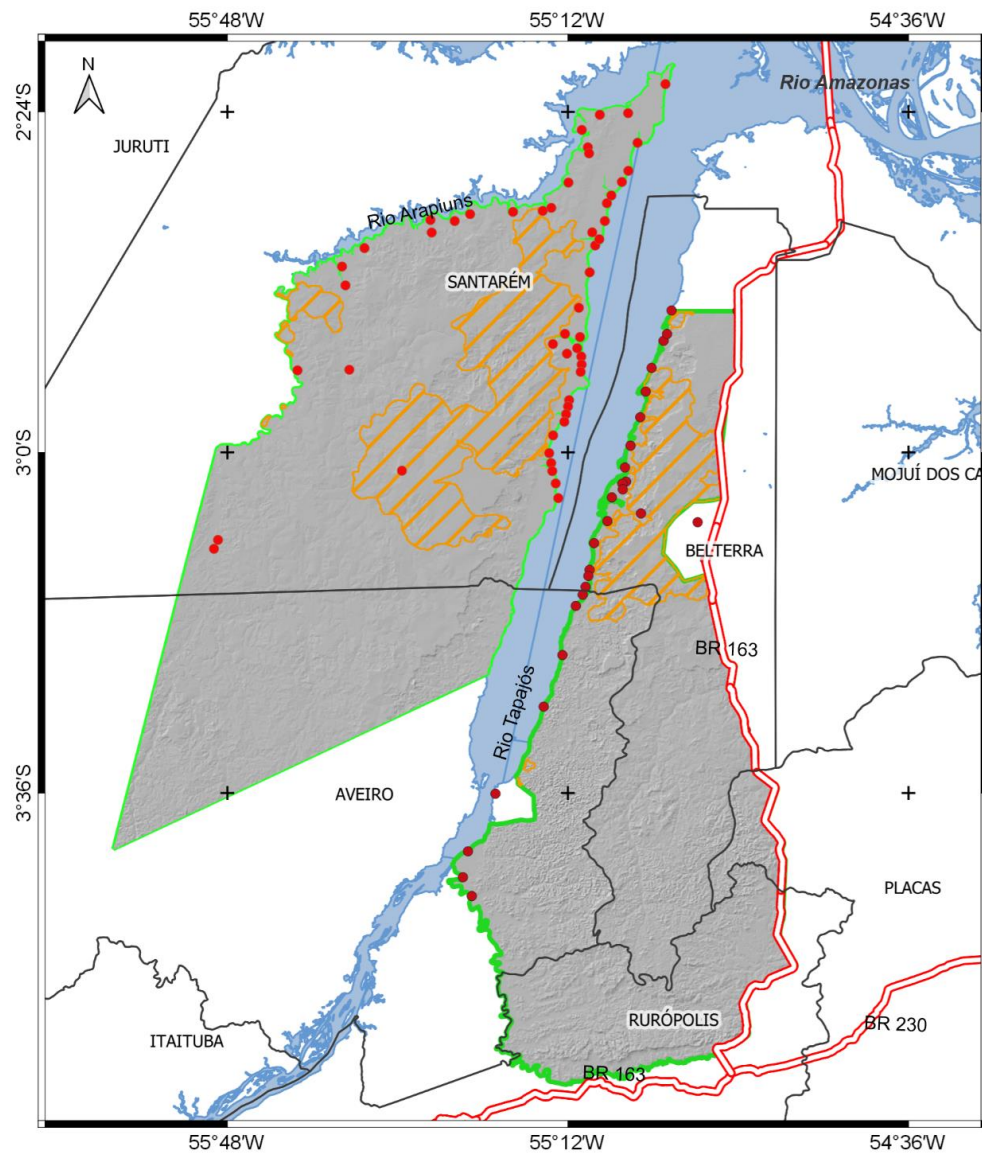
INTRODUÇÃO

- Unidades de Conservação de Uso Sustentável;
 - Floresta Nacional do Tapajós e Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns
- Escape de Incêndios;
- Comunidades “Bright Spots” e “Gray Spots”;
 - As comunidades, apesar de fazerem bastante uso do fogo no preparo do solo, tem uma baixa ocorrência de incêndios florestais (Bennett et al., 2016);
 - Comunidades que originaram muitos incêndios acidentais.

OBJETIVO

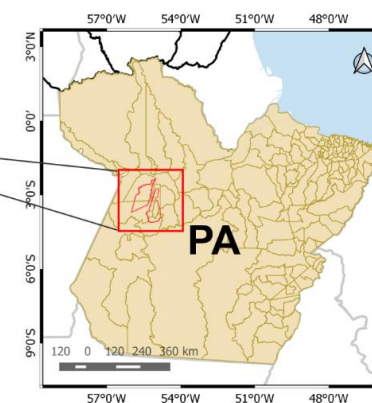
- Caracterização da paisagem (2015 – 2016);
- Comunidades “Bright Spots” e “Gray Spots”;
- Subsídio ao Manejo Integrado.

Localização



Legenda

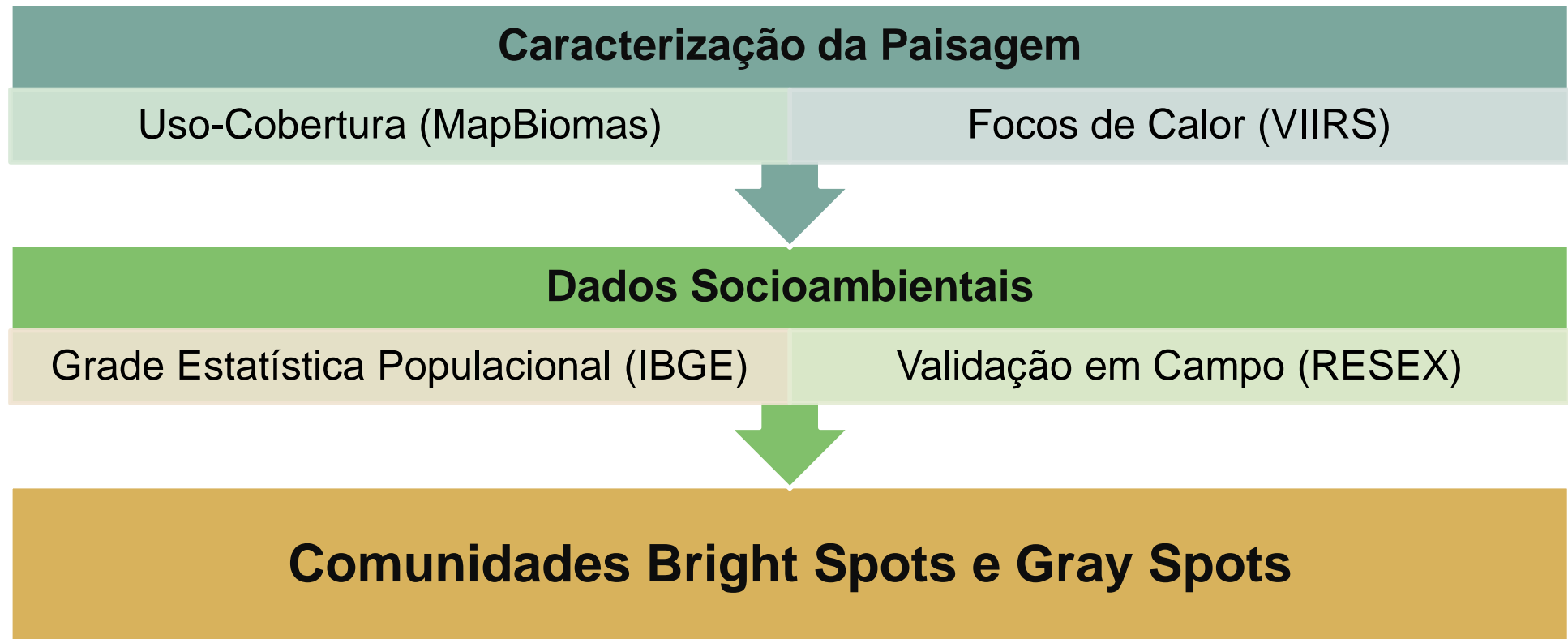
- Cicatriz de Queimada - 2016
- Sombreamento
- Limites Municipais
- Comunidades
- Hidrografia
- Rodovias Federais



0 20 40 60 80 100 km

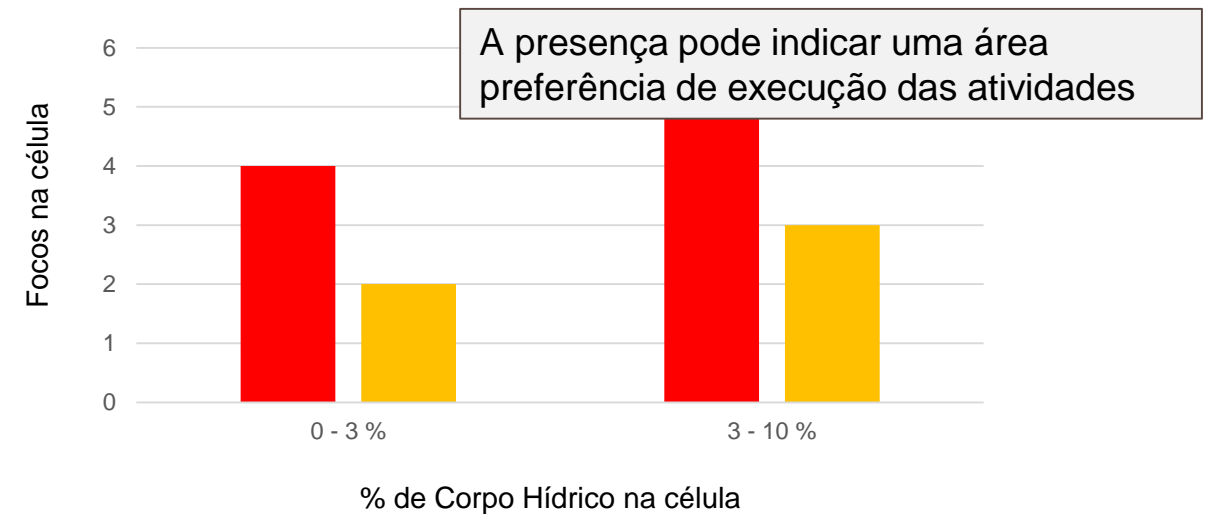
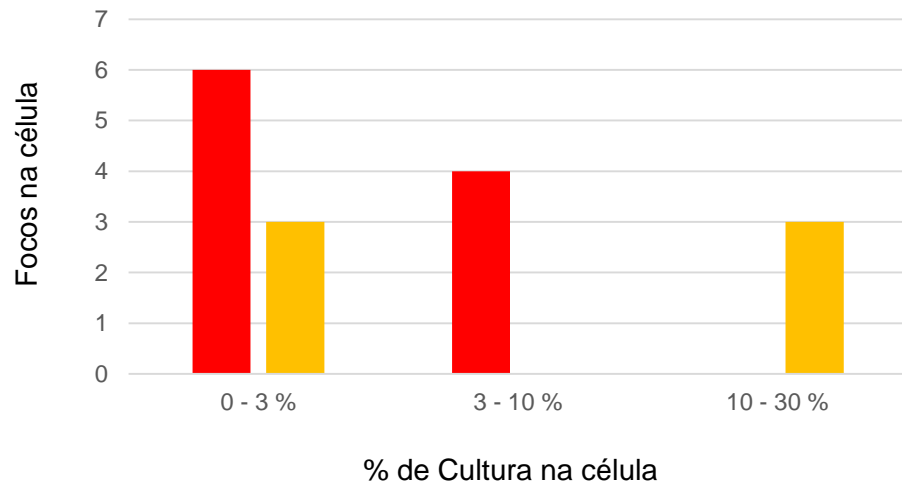
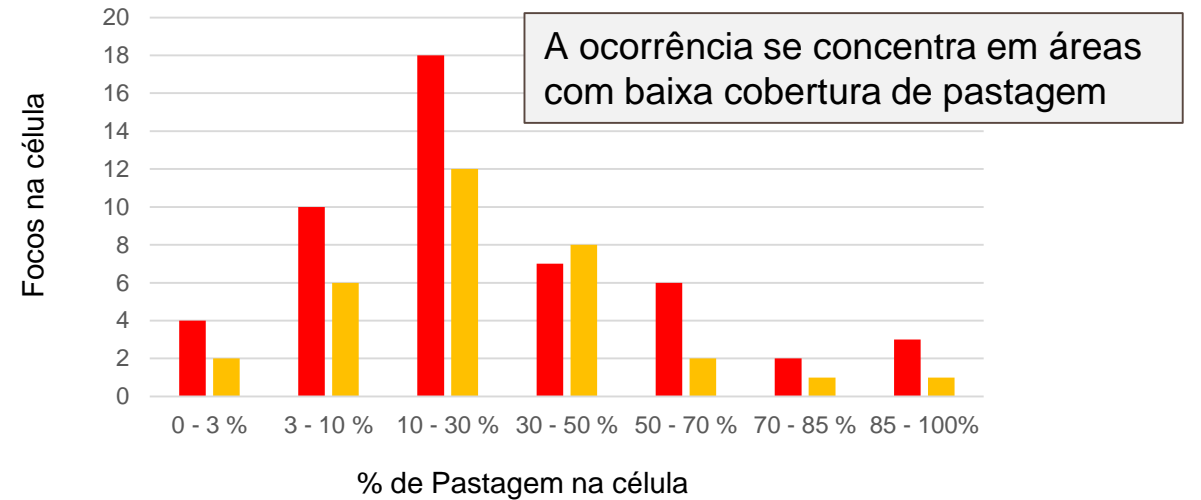
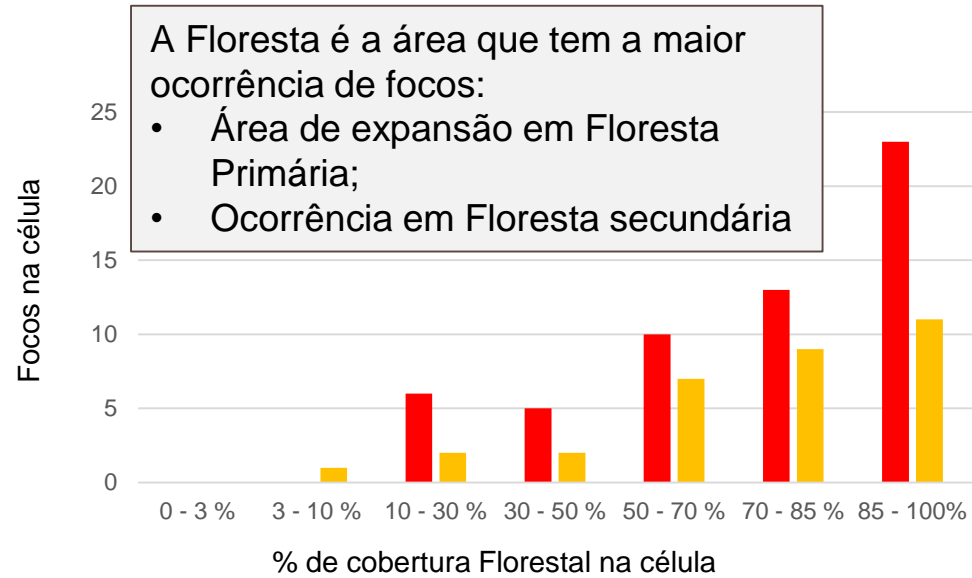
Sistema de Coordenadas: Geográficas;
DATUM: SIRGAS 2000; Escala: 1:1.300.000;
Base de Dados Cartográficos: INPE (2012), IBGE (2015 e 2018);
Fonte: NASA (2011)

METODOLOGIA



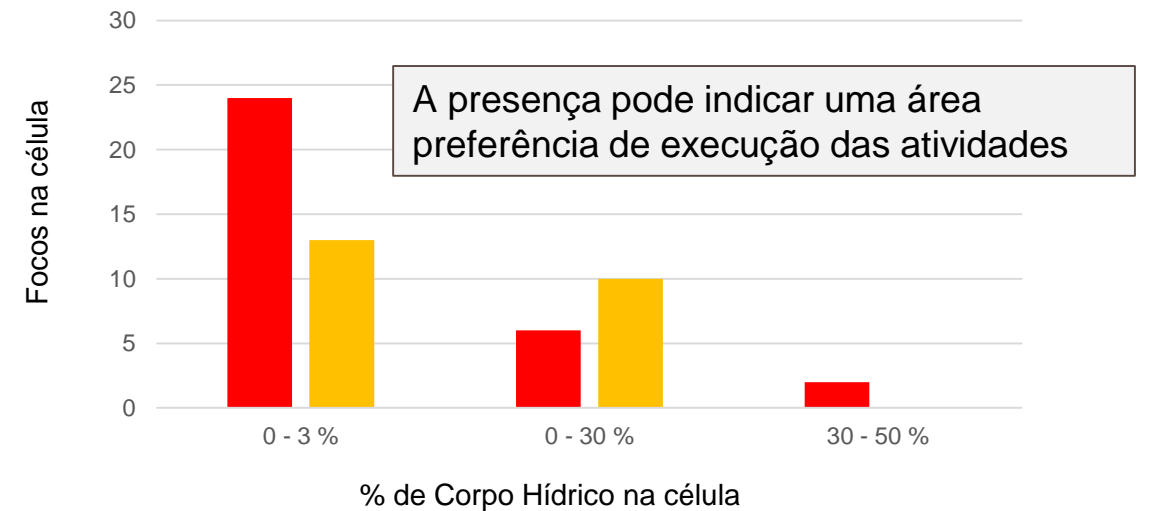
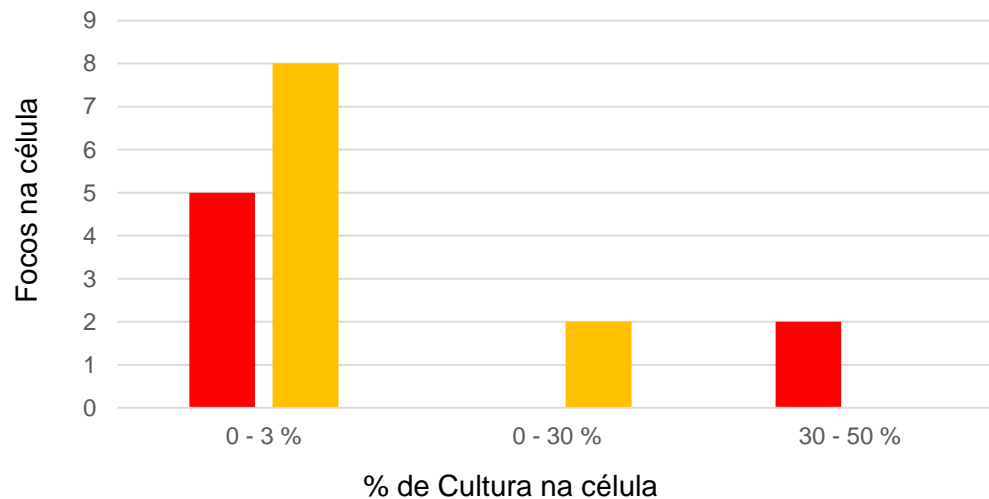
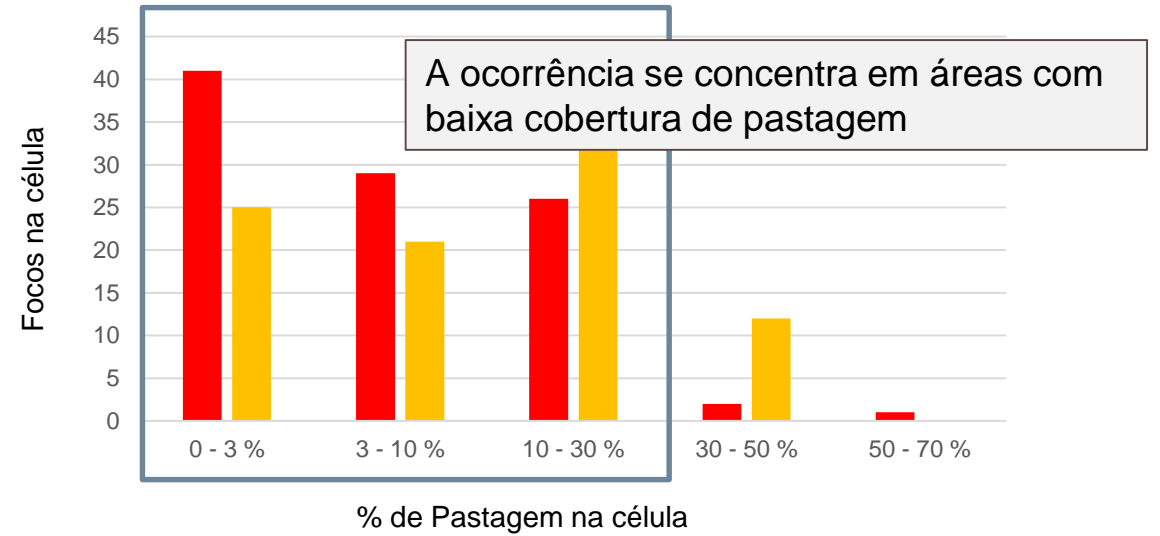
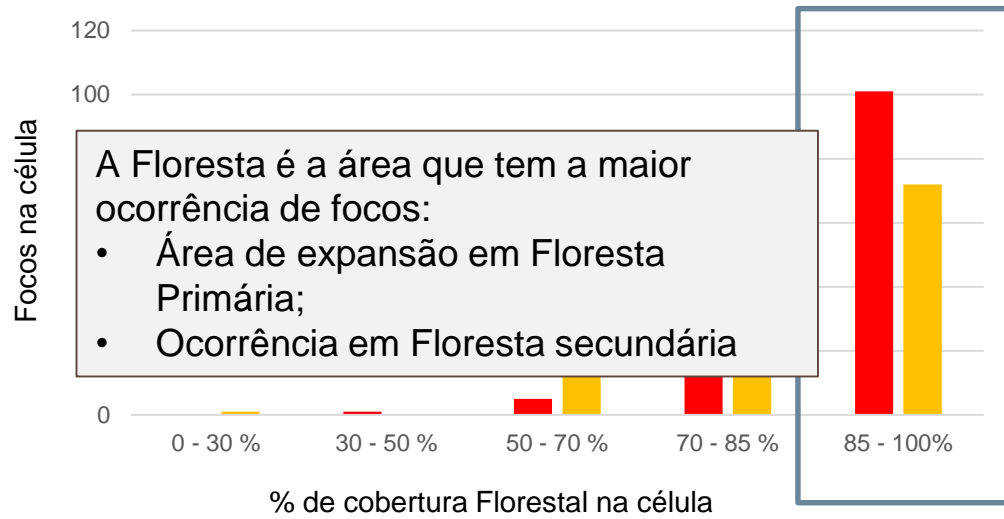
RESULTADOS

FLONA TAPAJÓS ■ 2015 ■ 2016



RESULTADOS

RESEX TAPAJÓS - ARAPIÚNS ■ 2015 ■ 2016



COMUNIDADES “BRIGHT SPOTS”

- FLONA:

- Acaratinga, Pini, Itapaiuna

- RESEX:

- São Miguel, Nova Vista, São Tomé



COMUNIDADES “GRAY SPOTS”

- FLONA:
 - ❖ Chibé, Piquiatuba, São Francisco do G
- RESEX:
 - Brinco das Moças, Muratuba, Vila Anã



CONCLUSÕES

- A relevância em compreender as relações de manejo do fogo para compreender as condições determinantes do sucesso ou insucesso no controle do escape do fogo foi evidenciada pela pesquisa;
- Efetividade em compartilhar informações e aproximar comunidades e instituições técnicas/educacionais;
- A determinação das comunidades orientará atividades do projeto SEM-FLAMA na elaboração de um plano de manejo do fogo integrado.

CONSIDERAÇÕES

- ❑ Diferenciação entre Floresta Secundária e Floresta Primária;
- ❑ Entender as ocorrências que não se relacionam com as comunidades;

REFERÊNCIAS

- Bennett, E.M., Solan, M., Biggs, R., McPhearson, T., Norström, A. V, Olsson, P., Pereira, L., et al. 2016. Bright spots: seeds of a good Anthropocene. *Front. Ecol. Environ.* 14, 441–448. doi:10.1002/fee.1309
- Carmenta, R., Vermeylen, S., Parry, L., Barlow, J., 2013. Shifting Cultivation and Fire Policy: Insights from the Brazilian Amazon. *Hum. Ecol.* 41, 603–614. doi:10.1007/s10745-013-9600-1.
- ICMBio. Plano de Manejo: Floresta Nacional do Tapajós. Brasília: MMA. 2019. 316 p.
- ICMBio. Plano De Manejo: Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns. Brasília: MMA. 2014. 159 p.
- WITHEY, K., BERENQUER, E., PALMEIRA, A., ESPÍRITO-SANTO, F.D.B., ARAGÃO, L., FERREIRA, J., FRANÇA, F., MALHI, Y. ROSSI, L. C., BARLOW, J. Quantifying immediate carbon emissions from El Niño mediated wildfires in humid tropical forests. *Philosophical Transactions B: Biological Sciences*, Vol. 373, No. 1760, 2018.

Geoprocessamento e integração de dados socioambientais na construção de subsídios ao Manejo Integrado do Fogo em Florestas Tropicais Úmidas

Bel. Ana Larissa Ribeiro de Freitas, Dra. Liana Oighenstein Anderson,
Me. Paulo Amador Tavares, Dra. Joice Ferreira



Obrigada!

E-mail: ana.defreitas@inpe.br

